



**Amigos
da Terra
BRaSiL**

#CasanatResiste #AmigosdaTerraExiste

Amigos da Terra Brasil, organização do movimento ambientalista com mais de 50 anos de atividade ininterrupta no interesse público pela ecologia, está ameaçada de despejo da sua sede em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Diante dos ataques do Governo Bolsonaro às instituições democráticas, às ONGs e aos movimentos sociais, do desmonte das políticas públicas nacionais para o meio ambiente, para os povos originários, para o campo, a educação e a saúde e da entrega daquilo que diz respeito ao interesse público e ao patrimônio do povo brasileiro aos mercados, bancos e empresas, entendemos essa ameaça como uma perseguição política que afeta ao conjunto das entidades que atuam em defesa da democracia no país.

Defender hoje no Brasil a ecologia, os direitos humanos e dos povos, o cuidado popular dos territórios, as comunidades tradicionais e povos indígenas, as populações urbanas marginalizadas, a biodiversidade, o clima, a agroecologia e a soberania alimentar, representa um entrave ao avanço do capital -através da mineração, do agronegócio, da especulação imobiliária e megaprojetos de infraestrutura- sobre os nossos territórios e bens comuns. Portanto, ONGs como Amigos da Terra, têm se transformado num alvo na mira do atual governo, num cenário que se torna mais e mais violento desde o golpe de 2016 para as pessoas e comunidades defensoras dos seus direitos e modos de vida e também para coletivos, associações e movimentos da sociedade civil que lutam no país pela democracia com justiça ambiental, social, econômica e de gênero.

E ainda nesse contexto, nos reafirmamos como uma organização da sociedade civil em luta permanente contra o neoliberalismo ultraconservador, liderado pelas corporações transnacionais e instituições financeiras, apoiado hoje no fascismo, no racismo, na xenofobia, na misoginia, na lgbtfobia e em construção de sociedades sustentáveis como alternativa frente ao sistema capitalista alicerçado no patriarcado, no colonialismo e no imperialismo.

Conclamamos assim as organizações, movimentos e instituições aliadas, parceiras, apoiadoras ou simpatizantes à prestarem solidariedade e manifestarem publicamente seu apoio político à resistência e à existência da Amigos da Terra no processo de cuidado popular no imóvel e permanência na Casanat – Sede da Amigos da Terra Brasil, Centro de Documentação Magda Renner e um espaço aberto ao público para debates e práticas sustentáveis e de cuidado popular com o ambiente no meio urbano.

Sugestões para DECLARAÇÃO:

1. Nome (e logo) da instituição / Nome/cargo da personalidade
2. Solidariza-se e apoia a resistência e a existência da Amigos da Terra (apontando sua importância ou as relações relevantes com a instituição declarante)
3. Atesta o funcionamento (pleno, adequado, em conformidade com os fins institucionais/estatutários) do espaço CaSAnAT, como sede da organização Amigos da Terra Brasil (ATBr) e, conforme seja relevante para a instituição/pessoa declarante, também como:
 - Centro de Documentação e local de pesquisa com acervo sobre o movimento ambientalista gaúcho, nacional e internacional
 - Espaço pedagógico sobre ecologia e a cidade
 - ...de educação popular ambiental
 - ...de encontros, palestras, debates e atividades de interesse público
 - ... de realização de feiras e encontros de articulação entre grupos, comunidades, organizações e movimentos sociais
 - ...de atividades e produção cultural na cidade
 - ...de trabalho em defesa do meio ambiente e dos interesses difusos da sociedade
4. Descrever brevemente a relação da instituição/pessoa declarante com o espaço CaSAnAT e com ATBrasil, desde quando e em quais atividades, se for o caso
5. Reforçar o entendimento para instituição declarante do interesse público e a relevância social do espaço e do que constata a instituição declarante

Favor **enviar com urgência a declaração para** o email CasanatResiste@gmail.com

Resistir
Mobilizar
Transformar

Veja mais informações sobre a CaSAnAT e outras formas de ajudar em:

<http://www.amigosdaterrabrasil.org.br/sobre/casanat/>

Texto com antecedentes e razões para a solicitação das declarações de apoio e solidariedade:

A **CaSAnAT**, assim denominada a partir do projeto de "*Criação em arquitetura Sócio-Ambiental para o núcleo Amigos da Terra*", constitui a primeira sede permanente da organização não-governamental Amigos da Terra Brasil. Nela, está abrigado o Centro de Documentação Magda Renner e, além disso, o local é um Centro de Referência para Edificações Sustentáveis em Meio Urbano na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Registrada como Núcleo **Amigos da Terra Brasil** em 1998, tem mais de meio século de atuação ininterrupta como organização da sociedade civil em defesa do meio ambiente. Desde 1983, é o membro brasileiro da Federação Amigos da Terra Internacional (Friends of the Earth). De sua fundação, como Ação Democrática Feminina Gaúcha (ADFG) na década de 60, funcionava nas casas das fundadoras, associadas ou em modestos imóveis alugados, tendo sido abrigada nas décadas de 80 e 90 na residência da Sra. Magda Renner, ex-presidente da entidade.

Em 2004, concretizou-se a **cedência de uso gratuito do imóvel da União situado na Rua Olavo Bilac 192**, em Porto Alegre pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no DOU nº190 de 1º de outubro de 2004, com a assinatura do contrato na Gerência Regional do Patrimônio da União em Porto Alegre em 13 de setembro de 2005. O imóvel, em estado muito precário, demandou o envolvimento de uma dezena de profissionais de arquitetura e urbanismo, associados, vizinhos e simpatizantes e captou recursos no Brasil e no exterior para viabilizar uma série de reformas e mutirões. A partir de 2010, passou ser utilizado como **sede permanente da organização**, que se preocupou em aplicar na edificação todas as propostas construídas ao longo da sua existência dentro de uma visão pedagógica de sustentabilidade socioambiental no meio urbano, incorporando assim tecnologias participativas, apropriadas, populares e de baixo impacto ambiental.

O espaço acolhe **atividades educativas e de interesse público**, assembleias de associados, oficinas sobre construções sustentáveis e agroecologia, entre outros, reuniões, debates públicos, feira, espaço de trocas e de articulação entre grupos, organizações e movimentos sociais e também de pesquisas acadêmicas e estágios universitários, além de receber prestadores de serviços à comunidade que cumprem pena alternativa junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, em uma parceria com a Central de Atendimento Psicossocial Multidisciplinar (CAPM).

A CaSAnAT recebe **centenas de visitantes ao ano**, desde grupos da sociedade civil, coletivos de jovens, de mulheres, entre outros que usam o espaço para reuniões próprias, gratuitamente; pesquisadores que consultam o acervo a respeito do ambientalismo gaúcho e brasileiro; até vizinhos e transeuntes curiosos que querem saber mais sobre a organização, suas propostas e práticas ecológicas, e sobre o espaço, antes uma casa abandonada. A CaSAnAT abriga hoje uma **equipe de trabalho multidisciplinar**, incluindo voluntários e prestadores de serviço, de 15 pessoas, 9 mulheres e 6 homens, de idades entre 24 e 48 anos. E é também o espaço de reunião mensal dos membros do Conselho Diretor e das Assembleias Anuais, cujos convites são publicados em jornais de circulação local conforme determinam os estatutos da organização.

Em 21 de Novembro de 2019, a Superintendência Regional do Patrimônio da União, agora pertencente a *Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia*, entregou em mãos ofício à equipe da Amigos da Terra na CaSAnAT, solicitando a **desocupação do imóvel num prazo de 90 dias**. A organização apresentou um dossiê completo sobre o uso do imóvel para suas atividades de interesse público, tendo como parte integrante a fundamentação legal e resumo das razões contidas, baseado em documentos e acervo histórico da instituição que atestam a importância do espaço e da organização para o interesse público nacional, **como subsídio do pedido de reconsideração da decisão** junto ao um ao Patrimônio da União. A Superintendência, negando-se a receber representantes da entidade para esclarecimentos e vistas ao processo administrativo que teria embasado a decisão unilateral, reforçaram em ofício a ordem de desocupação om final do mês de fevereiro alegando para tal que "a União examina outra destinação para o imóvel, em conformidade com as Diretrizes de Governança e com o Planejamento Estratégico do Órgão Patrimonial" da atual gestão.

Ass. Conselho Diretor Amigos da Terra Brasil – Porto Alegre, março de 2020

Núcleo Amigos da Terra / Brasil

Reg. Cart. Esp. 3161 de 18.05.1964 - CNPJ 92.962.026/0001-39 - Útil. Pub. Est. 18917/68

Resistir
Mobilizar

Transformar